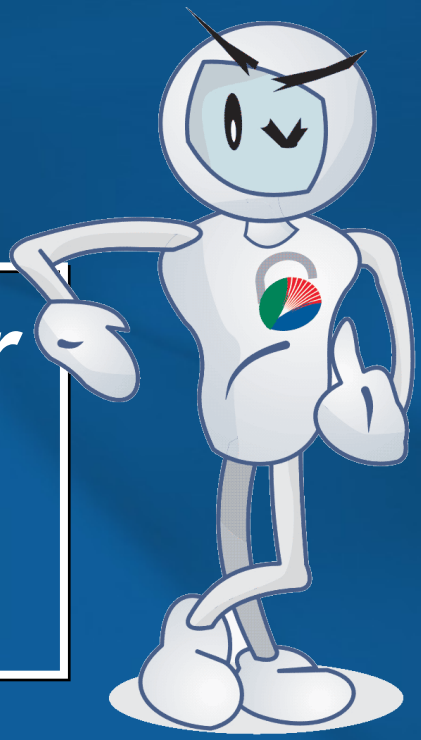
Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos

Área de Tecnologia da Informação

Francisco José Barreto Nunes, MSc.

Banco do Nordeste

Institucionalizar Segurança no RUP-BNB



Agenda

- Contexto;
- Projeto “Institucionalizar Segurança no RUP-BNB”; e
- Aplicabilidade no futuro.

Banco do Nordeste

O CONTEXTO

Contexto

- Os ataques estão diversificados, poderosos e silenciosos;
- O alvo a ser atacado é o próprio aplicativo, pois nele apresentam-se as vulnerabilidades de segurança; e
- Conscientizar a codificar de forma segura não é suficiente!

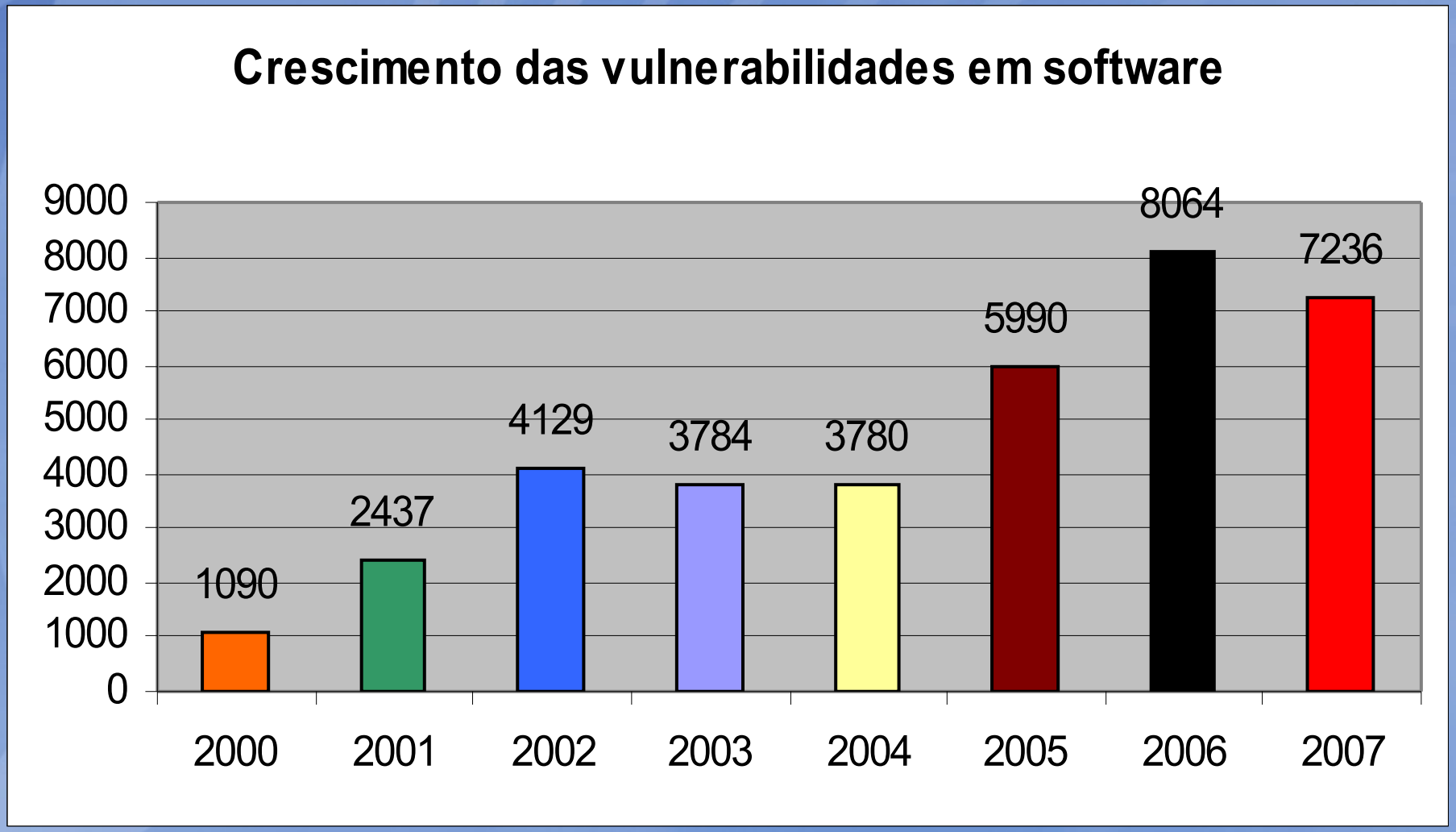
Contexto

- Os aplicativos estão cada vez mais interligados entre si e com a Internet;
- Os sistemas se tornaram grandes, complexos e distribuídos; e
- Sistemas são extensíveis para receber atualizações, funcionar em maior número de tecnologias e arquiteturas possíveis.

Contexto - Possibilidades

- Vazamento de informações;
- Descaracterização, modificação, exclusão e uso inadequado de informações;
- Gerenciar acesso aos aplicativos:
  - Perda de receita;
  - Insatisfação de usuários.
- Perda de produtividade dos usuários e da equipe de TI.

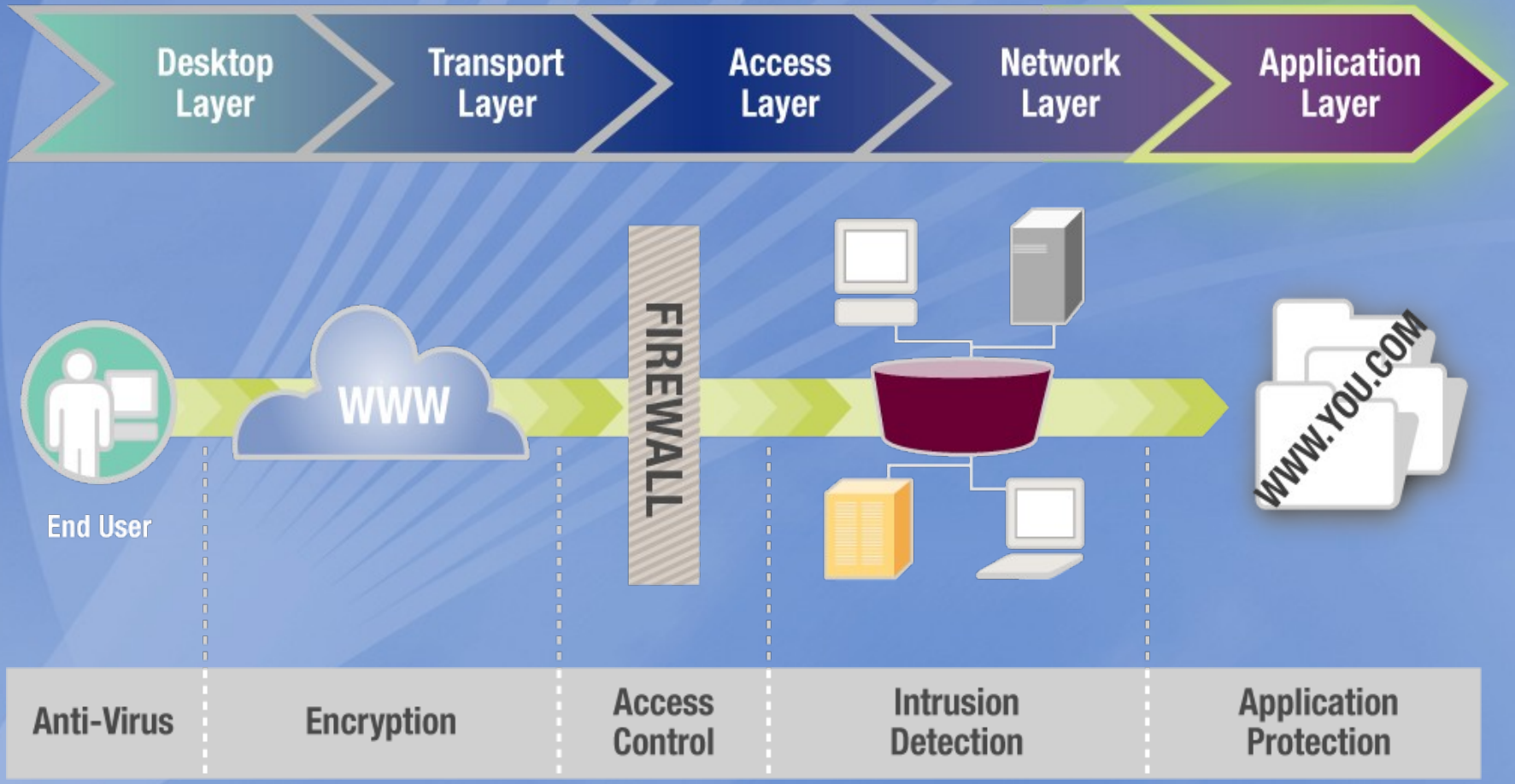
Contexto



Fonte: CERT.ORG

Contexto

70% dos ataques



Fonte: GARTNER

Contexto – Atividades Comuns

- Formalizar conjunto mínimo de requisitos de segurança;
- Preparar programa de conscientização e educação;
- Selecionar ação de segurança segundo as estratégias e necessidades do negócio:
  - Normalmente, inicia-se com práticas de programação segura;
  - Testes de segurança e análise estática de código;
  - Análise de riscos.
- Para cada ação, fazer projeto piloto, analisar resultado e homologar, se validado.

Banco do Nordeste

INSTITUCIONALIZAR SEGURANÇA NO RUP-BNB

RUP-BNB

- Baseado nos conceitos do RUP e CMMI;
  - Mantido como uma instância customizada do RUP para o BNB;
  - Disponível em Intranet; e
  - Ciclo de vida idêntico a um software.

Atos e Fatos

- Criar a cultura de “Segurança de Software”:
  - Disseminar o uso de recursos de acordo com as necessidades de segurança;
  - Entender e adaptar melhores práticas adequando-as com a metodologia de desenvolvimento de sistemas; e
  - Integrar-se com a metodologia de desenvolvimento de sistemas, em todo o ciclo.

Motivação

- Elevar o nível de proteção das informações manipuladas pelos aplicativos; e

- Reorganizar práticas de desenvolvimento visando atender requisitos de segurança.

Pressupostos Básicos

- Objetivo:
  - Melhorar a segurança dos aplicativos.
- Benefícios:
  - Elevar a produtividade dos colaboradores;
  - Elevar o nível de segurança e satisfação dos clientes; e
  - Evitar perdas financeiras e danos à imagem, decorrentes de incidentes de indisponibilidade, confidencialidade, e integridade das informações.

Cronograma

- Etapa 1:
  - Conscientização e educação.
- Etapa 2:
  - Priorizar pontos onde a segurança de software deve ser tratada;
    - Tratar “Requisitos de segurança”.
  - Organizar ação de segurança de software e aplicá-la em projeto piloto; e
  - Avaliar resultado, aperfeiçoar prática de organizar ação de segurança.

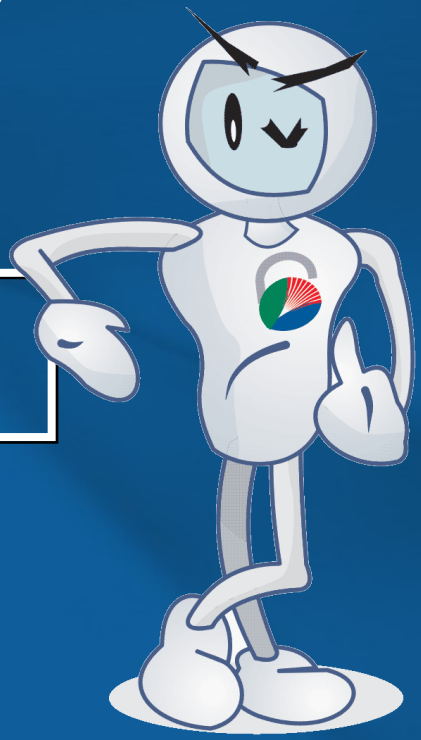
Aplicabilidade no Futuro

- Adaptar eficazmente novas práticas de segurança no processo de desenvolvimento;
- Desenvolver baseado na premissa "Gerência de risco":
  - Utilização eficaz dos recursos; e
  - Foco no que é mais crítico.
- Estruturar a base de conhecimento:
  - Princípios, Guias, Regras, Padrões de ataque, Histórico de vulnerabilidades e riscos.

Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos

Área de Tecnologia da Informação

Francisco José Barreto Nunes, MSc.
franzenunes@bnb.gov.br
fcojbn@yahoo.com.br

Banco do Nordeste

Obrigado!